



Ricerca  
Nazionale  
sulle  
Società  
Benefit

# Pesquisa Nacional sobre Sociedades de Benefício 2024

PARTE 1  
Resultados da análise  
descritiva e de lucratividade

# ÍNDICE

## 01

### Resumo executivo

5

O que são as Sociedades de Benefício

8

## 02

### Objetivos da Pesquisa Nacional sobre Sociedades de Benefício

11

## 03

### Os parceiros da pesquisa

15

Quem são

16

Papéis

17

## 04

### O perímetro do fenômeno

19

Os números das Sociedades de Benefício

20

Análise setorial

21

Análise dimensional

22

Análise por ocupação

23

Nota metodológica

26

## 05

### Resultados da análise dos balanços patrimoniais da empresa

29

Crescimento do faturamento

30

Alteração na produtividade

32

Tendências de marginalidade e capitalização

34

Alavancas estratégicas

37

Nota metodológica

40

## 06

### Conclusões e próximos passos

43



A identidade gráfica da Pesquisa visa valorizar a abordagem das Sociedades Benéficas, caracterizada pela constante e diária busca de equilíbrio, balanço e harmonia entre o objetivo do lucro e o compromisso de gerar valor para as pessoas e o meio ambiente.

A spinning top toy is shown on a light-colored surface, partially obscured by a large orange circle. The top is a smooth, tapered object with a pointed tip and a wider base, spinning on its point. The background is a soft, light blue gradient. The orange circle is a solid, vibrant color, positioned on the right side of the image, overlapping the spinning top and the background.

**01**

**Resumo  
executivo**

A *Pesquisa Nacional sobre Sociedades de Benefício 2024* tem como propósito estudar o novo modelo de negócios que integra os objetivos de lucro com a busca de benefícios comuns para a sociedade e o meio ambiente. Criada nos Estados Unidos em 2010 e introduzida na Itália em 2016, a forma jurídica das Sociedades de Benefício representa uma abordagem inovadora do sistema regulatório corporativo que determina que as empresas tornem explícito e busquem, além dos lucros, um impacto positivo e mensurável na sociedade e no meio ambiente.

As Sociedades de Benefício, desde sua introdução em 2016, cresceram para cerca de 400 no final de 2019 e aumentaram 9 vezes nos 4 anos seguintes, atingindo o número de mais de 3.600 no final de 2023.

O quadro que emerge da análise com foco nos anos de 2019 a 2022 é o de um grupo de empresas dinâmicas, **que crescem mais e apresentam um melhor desempenho** do que as empresas tradicionais, sem benefícios, em relação aos parâmetros convencionais de desempenho econômico e de lucros, como a variação no volume de negócios (+37% das Sociedades de Benefício contra +18% das empresas que não oferecem benefícios em 2019–2022 em termos de média) e a margem unitária medida pela EBITDA (a mediana aumenta entre 2019 e 2022 de 8,5% para 9% para Sociedades de Benefício e de 8,1% para 8,3% para empresas que não oferecem benefícios), podendo, portanto, redistribuir mais valor aos acionistas; a produtividade é maior (62.000 euros por funcionário para as

Sociedades de Benefício contra 57.000 euros para as que não oferecem benefícios em 2022) e permite custos de mão de obra mais altos (41.000 euros por funcionário para as Sociedades de Benefício contra 38.000 euros para as que não oferecem benefícios em 2022), distribuindo mais valor aos funcionários. Por fim, **criam uma base sólida para gerar desempenho também a longo prazo** por investirem mais em alavancas estratégicas, como patentes, demonstram um maior nível de internacionalização e um foco maior na sustentabilidade.

Do ponto de vista dimensional, a pesquisa também mostrou um crescimento acentuado no número de Sociedades de Benefício, que ultrapassou 3.600 no final de 2023, com uma incidência e um impacto significativos no emprego. Essa tendência é acompanhada por uma ampla distribuição setorial e dimensional, com uma incidência maior entre as grandes empresas.

Concluindo, as Sociedades de Benefício na Itália são a vanguarda de uma profunda mudança no cenário empresarial, em continuidade com a cultura empresarial italiana, combinando com sucesso a lucratividade e o impacto social e ambiental, incorporando a essência de um novo paradigma econômico orientado para todas as partes interessadas. A pesquisa também enfatiza a importância de estudos adicionais que explorem o posicionamento estratégico e a interpretação autêntica do espírito da Lei das Sociedades de Benefício, a fim de compreender plenamente seu potencial transformador e promover ainda mais sua adoção.

**Faturamento**  
no período de 2019-2022

**+37%**  
Sociedades de Benefício

**+18%**  
Empresas tradicionais

**Margem unitária**  
no período de 2019-2022

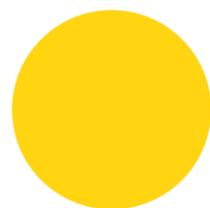
**de 8,5% a 9%**  
Sociedades de Benefício

**de 8,1% a 8,3%**  
Empresas tradicionais

**Valor acrescentado por empregado no período de 2019-2022**

**62.000€**  
Sociedades de Benefício

**57.000€**  
Empresas tradicionais



## O que são as Sociedades de Benefício

O status legal de Benefit Corporation (na Itália, Società Benefit) foi aprovado pela primeira vez em Maryland em 2010, visando criar uma nova forma de governança voltada para o desenvolvimento de valor compartilhado, que combinaria a geração de lucros com a criação de um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente pela empresa.

Em 2016, a Itália se tornou o primeiro país, depois dos Estados Unidos, a introduzir em sua legislação a possibilidade de as empresas adotarem a qualificação como Sociedade de Benefício. Desde então, qualquer empresa pode se tornar uma Benefit Corporation ao incluir em seu objetivo corporativo o propósito de benefício comum, ou seja, seu objetivo de criar valor para todas as partes interessadas, formalizando assim o compromisso da empresa com a busca de objetivos de bem comum e um propósito que vai além de somente o lucro.

O art. 1º da lei sobre Sociedades de Benefício diz: “O objetivo desta lei é promover a criação e incentivar a difusão de empresas, denominadas Sociedades de Benefício, que, no exercício de uma atividade econômica, além da finalidade de repartir lucros, buscam um ou mais objetivos de benefício comum e atuam com responsabilidade, sustentabilidade e transparência em relação a pessoas, comunidades, territórios e meio ambiente, bens e atividades culturais e sociais, entidades e associações e outras partes interessadas”. Portanto, a legislação italiana introduziu uma ferramenta inovadora que permite que as empresas adotem formalmente objetivos de sustentabilidade concretos e mensuráveis e oferece a possibilidade de incluir todas as partes interessadas, além de parceiros e acionistas, no modelo de negócios.

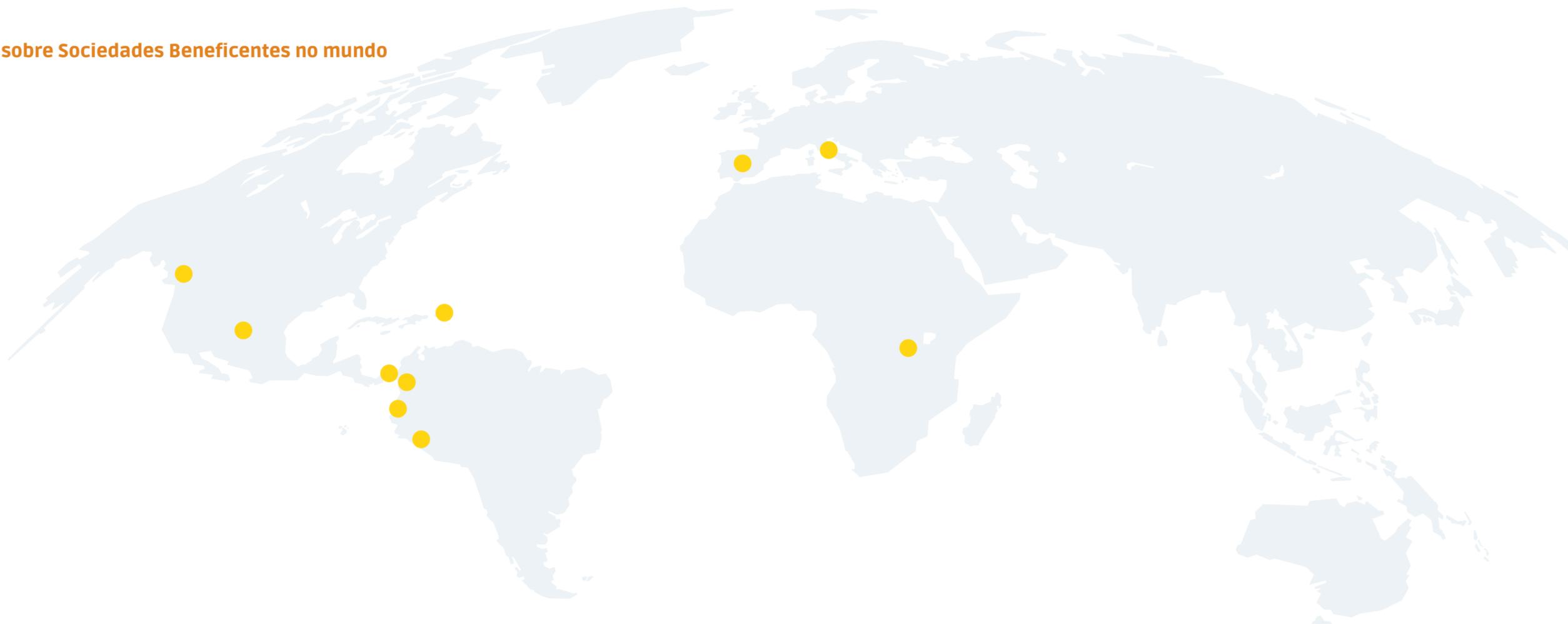
Assim, a administração dessas empresas exige

que os gestores busquem um impacto social e ambiental na condução dos negócios, equilibrando os interesses de poucos (acionistas) com os interesses de muitos (sociedade e meio ambiente). Exige igualmente a nomeação de uma pessoa para ser responsável pelo impacto da empresa, que deve ser medido com rigor e informado de forma transparente e abrangente, junto aos objetivos e resultados das atividades da empresa em um relatório anual de impacto, a ser apresentado à Câmara de Comércio acompanhado do balanço. Nesse sentido, a adoção da qualificação benefit não representa uma linha de chegada, mas sim um ponto de partida, uma condição que possibilita a adoção de uma governança evoluída e adaptada aos desafios de nosso tempo.

Nos últimos anos, o processo de adoção do modelo de Benefit Corporation vem avançando continua-

mente em todo o mundo, ultrapassando as fronteiras dos trinta e oito estados dos EUA e da Itália. Até o momento, as Sociedades de Benefício foram introduzidas em 38 estados dos Estados Unidos, na Itália (a partir de 2016), Colômbia (2018), Porto Rico (2018), Colúmbia Britânica (2019), Equador (2019), Peru (2020), Ruanda (2021), Espanha (2022), Panamá (2022), San Marino (2023); além disso, o processo legislativo para a aprovação de uma lei “ad hoc” está em andamento em mais de 10 outros países (Uruguai, Argentina, Austrália, Chile, Taiwan, Coreia, ...). Por fim, em 2019, na Europa, a França introduziu a chamada Sociétés à Mission, que, embora apresentando diferenças quanto ao modelo internacional de Benefit Corporation, pode ser considerada próxima em termos de valores e organização básica.

## A lei sobre Sociedades Benéficas no mundo



The background features a close-up of sand dunes with distinct, curved ridges. A large, semi-circular orange overlay covers the right side of the image, containing the text. The number '02' is written in white, and the rest of the text is in yellow.

**02**

**Objetivos  
da Pesquisa  
Nacional  
sobre  
Sociedades  
de Benefício**

O número de Sociedades de Benefício está crescendo rapidamente na Itália, confirmando a fertilidade do substrato empresarial italiano com referência à função econômica e social dessa nova forma jurídica de empresa dedicada à criação de valor compartilhado além do lucro. Contudo, o fenômeno é relativamente novo e, até o momento, não há estudos baseados em dados oficiais que delineiam totalmente seus contornos atuais em termos de estrutura, resultados de desempenho econômico e financeiro e posicionamento estratégico.

Oito anos após a aprovação da lei na Itália, os parceiros do projeto sentiram a necessidade de investigar a dinâmica que rege o mundo das Sociedades de Benefício, explorando o banco de dados disponibilizado pela Câmara de Comércio de Taranto (atualmente Câmara de Comércio Brindisi – Taranto) e criado em colaboração com a InfoCammere (a empresa das Câmaras de Comércio para a inovação digital), a partir de dados do Registro de Empresas e produzir um estudo de pesquisa nacional sobre o fenômeno das Sociedades de Benefício até o momento e monitorar sua evolução futura relativamente ao mundo das empresas que não oferecem benefícios.

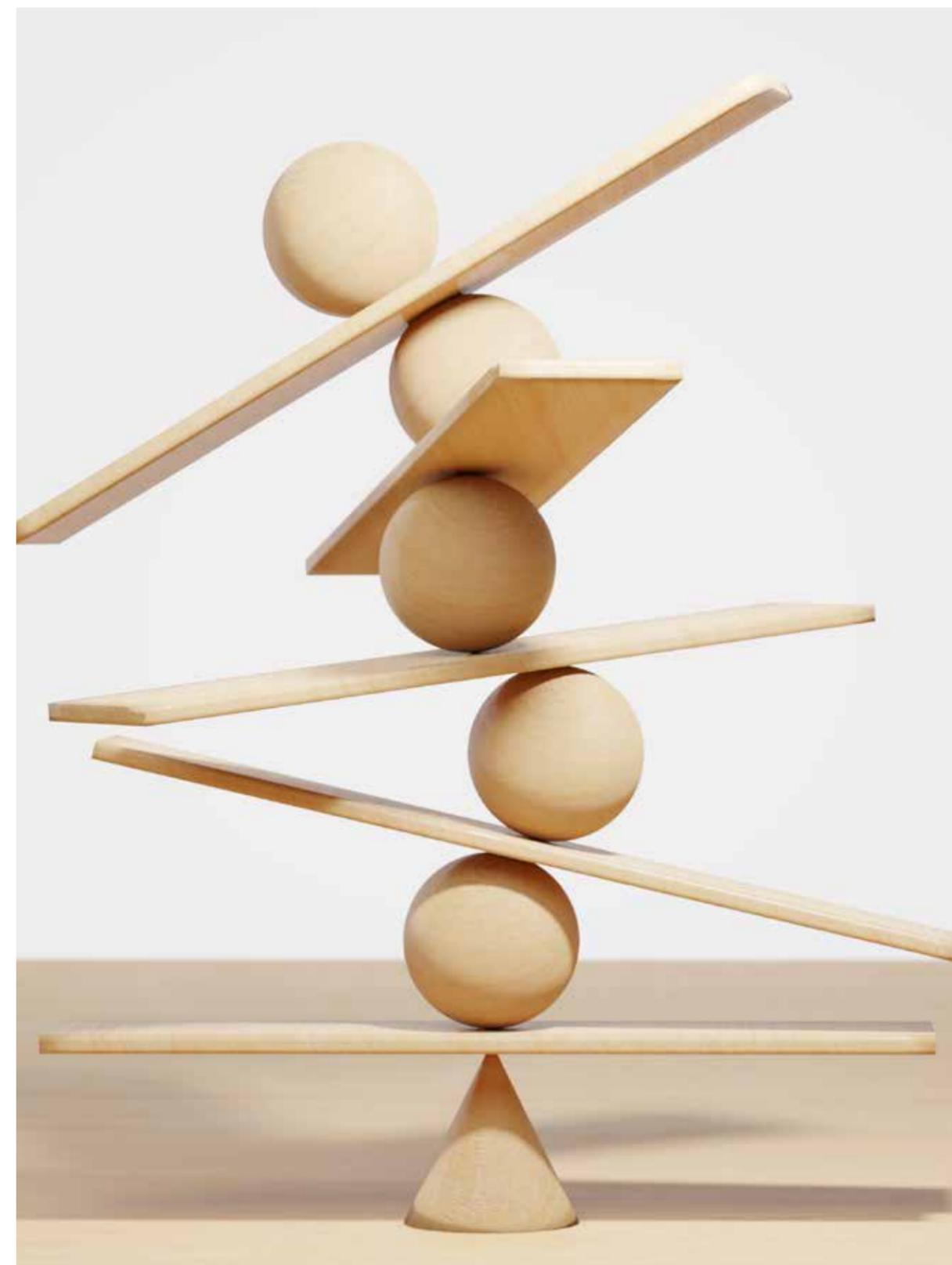
Essa pesquisa integra um projeto de três anos para estudar o fenômeno. Duas partes estão planejadas para 2024.

#### Fase 1:

A primeira fase, cujos resultados são apresentados neste relatório, pretende analisar a evolução econômica e financeira das Sociedades de Benefício durante o período de quatro anos, de 2019 a 2022, em comparação com um conjunto homogêneo de empresas que não oferecem benefícios, por macrosetor e classe de tamanho. Isso foi possível por meio do cruzamento de dados oficiais do Registro de Empresas com um banco de dados original que inclui informações sobre demonstrações financeiras e estratégias adotadas pelas empresas (Intesa Sanpaolo Integrated Database – ISID) pela primeira vez. Esse estudo foi acompanhado por uma análise estrutural descritiva do universo das Sociedades de Benefício na Itália.

#### Fase 2:

A segunda fase, a ser publicada em junho de 2024, investigará como as empresas interpretam o verdadeiro espírito da lei até o momento. Em seguida, analisaremos a materialidade dos vários propósitos específicos de benefício comumente adotados para entender até que ponto eles são uma verdadeira expressão da vocação da empresa em relação direta com a atividade “central” de seu modelo de negócios.





# 03

## Os parceiros da pesquisa

A análise é realizada por um grupo de trabalho heterogêneo de especialistas em Sociedades de Benefício com o principal objetivo de promover o desenvolvimento desse tipo de sociedade.

## NATIVA

**NATIVA** é a empresa de benefícios que há anos acompanha as empresas no redesenho radical de seus modelos sob a ótica da sustentabilidade, em favor de um paradigma econômico regenerativo. Desde 2014, promoveu ativamente pela primeira vez a introdução de Sociedades de Benefício na Itália e depois no Peru, Equador, Colômbia, Uruguai, Panamá e Espanha, como um modelo de governança eficaz para acelerar a integração da sustentabilidade nos processos de negócios das empresas.



O **Intesa Sanpaolo**, por meio de seu Departamento de Pesquisa, desenvolveu ao longo do tempo um conhecimento profundo do tecido econômico italiano e tem entre seus campos de interesse a análise da evolução estratégica das empresas, com especial atenção aos investimentos em sustentabilidade ambiental, social e econômica.



O **InfoCamere** é a empresa consorciada das Câmaras de Comércio para a inovação digital e tem a atribuição de preparar, organizar e gerenciar, no interesse e em nome das Câmaras de Comércio, o Registro de Empresas (reconhecido pela AGID como um banco de dados de interesse nacional) e outros ativos digitais relevantes do sistema da Câmara, enquanto desenvolve soluções para a análise de fenômenos econômicos lidos por meio de dados administrativos para apoiar os tomadores de decisões públicos e o sistema de produção no seu todo.



O **Dipartimento di Scienze Economiche e Aziendali "Marco Fanfani"** é um departamento da Universidade de Pádua que integra professores das áreas de economia e administração e que, ao longo dos anos, adquiriu experiência consolidada em pesquisa nas áreas de empreendedorismo, formas organizacionais, governança, modelos de negócios e gestão de recursos humanos com vistas à sustentabilidade. Desde 2023, é credenciado pelo Equis.



A **Camera di commercio di Brindisi - Taranto** trabalha, desde 2016, em prol da divulgação do conhecimento e da adoção do modelo empresarial de benefícios, promovendo o constante monitoramento quali-quantitativo do fenômeno por meio da criação e gestão, com o indispensável suporte tecnológico da InfoCamere, de um Observatório e de um painel de análise estatística avançada.



A **Assobenefit** é a primeira associação de representação das Sociedades de Benefício na Itália e apoia todas as empresas que se tornaram Sociedades de Benefício e aquelas que se reconhecem em um modelo de mercado e de crescimento social e econômico que coloca o bem comum no centro de sua ação, desempenhando também um papel na inspiração da legislação sobre as próprias Sociedades de Benefício.

## Papéis

A **NATIVA** foi responsável pela concepção e atividades de coordenação do Projeto de Pesquisa e contribuiu para a análise dos resultados;

O **Dipartimento di Scienze Economiche e Aziendali dell'Università di Padova** e a **NATIVA** tratarão, na segunda parte da pesquisa, da análise qualitativa dos objetivos específicos de benefício comum de uma amostra representativa de Sociedades de Benefício ativas em diferentes setores e sua interpretação à luz da literatura de gestão nacional e internacional mais recente;

O **Intesa Sanpaolo** realizou uma análise das Sociedades de Benefício, descrevendo os resultados econômicos e financeiros da amostra e propondo uma análise aprofundada das estratégias adotadas; e então se comprometeu a realizar um estudo das relações da cadeia de suprimentos desse tipo de Empresa;

A **InfoCamere** contribuiu, ao lado do Intesa Sanpaolo e das outras Partes, para a realização da análise das características do setor das Sociedades de Benefício e de seu desempenho econômico, fornecendo *expertise e know-how* na leitura de fenômenos econômicos a partir de dados administrativos, bem como fornecendo suporte técnico e tecnológico à Câmara de Comércio de Brindisi – Taranto na extração, transformação e compartilhamento de informações sobre as Sociedades de Benefício.

A **Camera di Commercio di Brindisi - Taranto**, tendo à sua disposição a lista principal das Sociedades de Benefício ativas e inscritas no Registro de Empresas em 30 de setembro de 2023, como também outras informações da fonte do Registro de Empresas úteis para fins de pesquisa, compartilhou-as com as outras partes, para serem usadas para fins puramente estatísticos e de análise econômica, contribuindo ativamente para tais análises;

A **Assobenefit** contribuiu para a concepção do Projeto como parte especialista na legislação relevante, na análise dos resultados e participa da divulgação dos resultados e aprendizados do Projeto junto a suas Sociedades de Benefício associadas e em todos os canais de comunicação pertinentes.

# 04

## O perímetro do fenômeno

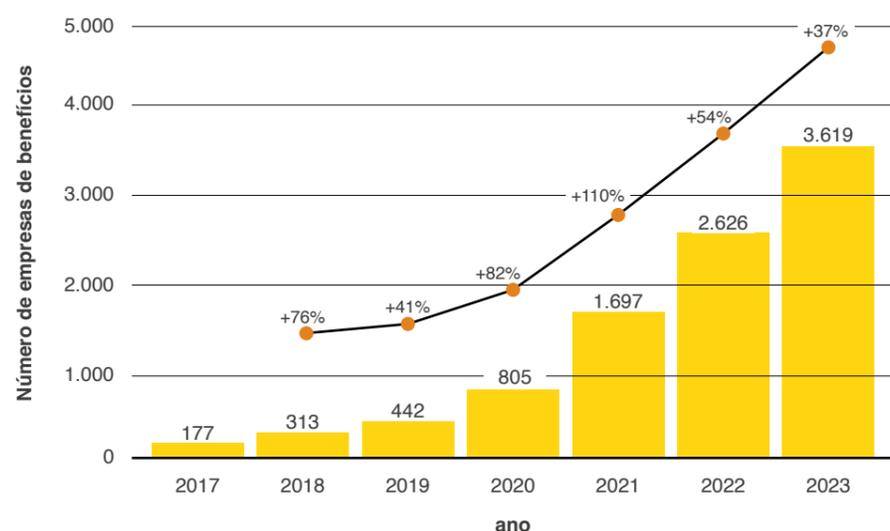
Os resultados de uma análise descritiva inicial das características administrativas das Sociedades de Benefício realizada com base nos dados do Registro de Empresas indicam uma forte tendência de crescimento durante o período de referência, com o número de Sociedades de Benefício ultrapassando 3.600 no final de 2023 e atingindo um nível de 1,23 por mil das empresas registradas, e um nível de emprego superior a **188.000 funcionários**. As Sociedades de Benefício estão ativas em todos os setores; a incidência do fenômeno é maior em serviços de informação, atividades profissionais, educação, e abastecimento de água, embora a manufatura e o comércio também se destaquem em termos de números. No que tange à abrangência, a incidência é maior entre as grandes empresas (>250 funcionários), embora, quanto ao número, as microempresas estejam em primeiro lugar, com 2.683 Sociedades de Benefício, seguidas pelas pequenas empresas, com 599.

## Os números das Sociedades de Benefício

As Sociedades de Benefício cresceram rapidamente no último período, com o fenômeno se acelerando a partir de 2020. Dinâmica do mercado de empresas para os anos de 2017 a 2023

### Dinâmica das Sociedades de Benefício - fig.1

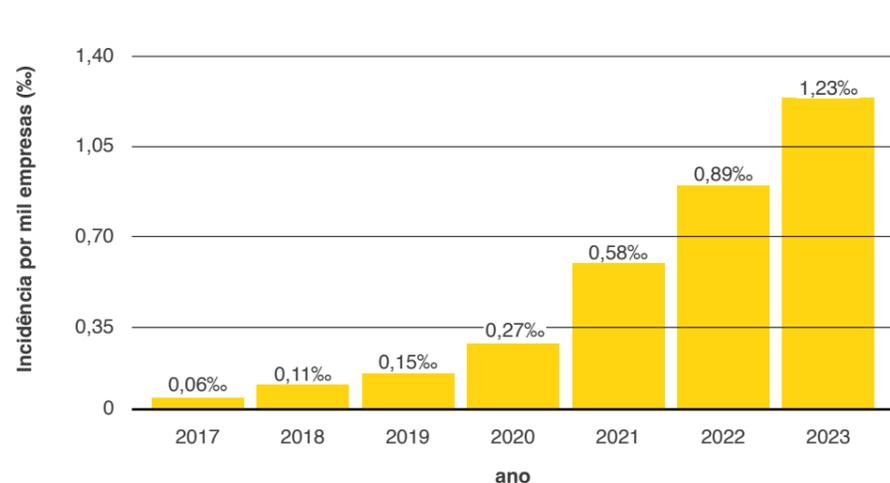
Dinâmica do estoque de empresas para os anos de 2017 a 2023



No final de 2023, as Sociedades de Benefício representavam 1,23 por mil do número total de empresas registradas.

### Incidência de Sociedades de Benefícios por ano - fig.2

Sociedades de benefício para cada 1.000 empresas registradas. Anos 2017–2023



## Análise setorial

Os setores com a maior presença de Sociedades de Benefício são atividades profissionais (1.006), serviços de informação (696), manufatura (446) e comércio (338).

### Número de sociedades de benefício por setor (2023) - fig.3

Número de empresas de benefícios por seção ATECO (letra)



Com relação à incidência, os setores mais representados são os serviços de informação (6,99%), atividades profissionais (6,01%) e educação (3,88%).

### Incidência de Sociedades de Benefício por setor (2023) - fig.4

Número de empresas de benefícios por 1.000 empresas registradas por setor

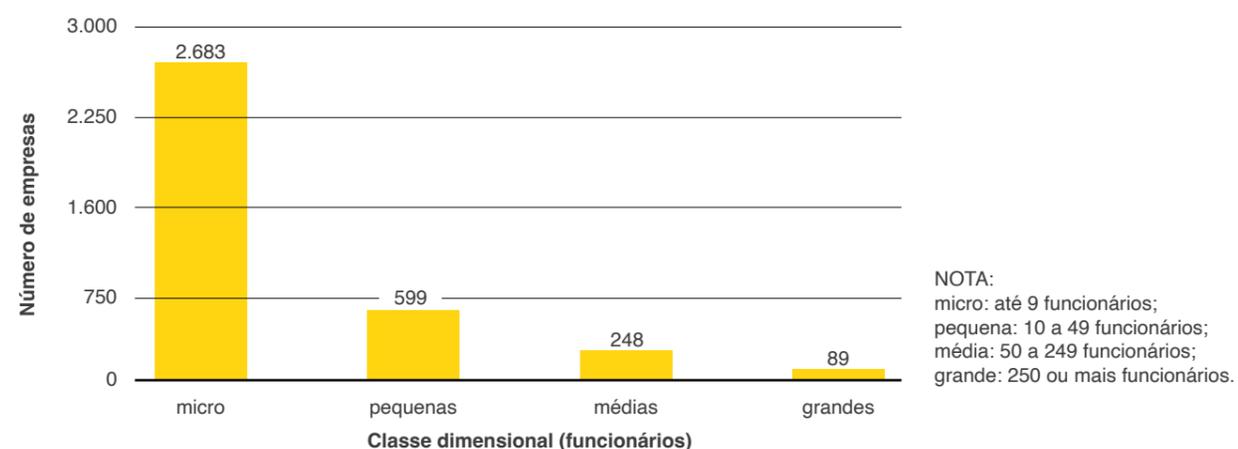


## Análise dimensional

Em termos absolutos, as Sociedades de Benefício são principalmente microempresas, seguidas por pequenas, médias e grandes empresas.

### Número de Sociedades de Benefício por tamanho (2023) - fig.5

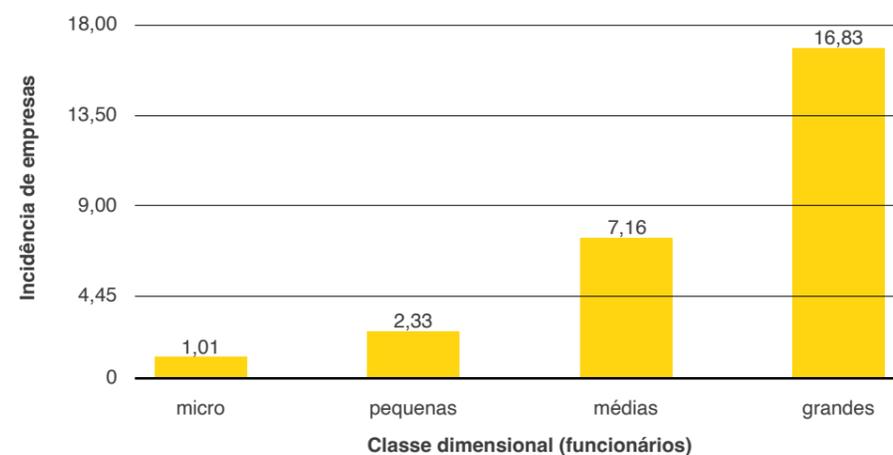
Número de Sociedades de Benefício por classe dimensional (funcionários)



O quadro muda se observarmos a incidência sobre o número total de empresas registradas. Isso mostra que a incidência de Sociedades de Benefício é maior nas grandes empresas (16,83%), seguidas pelas médias (7,16%), pequenas (2,33%) e microempresas (1,01%).

### Número de Sociedades de Benefício por tamanho (2023) - fig.6

Número de Sociedades de Benefício por 1.000 empresas registradas por classe dimensional (funcionários)



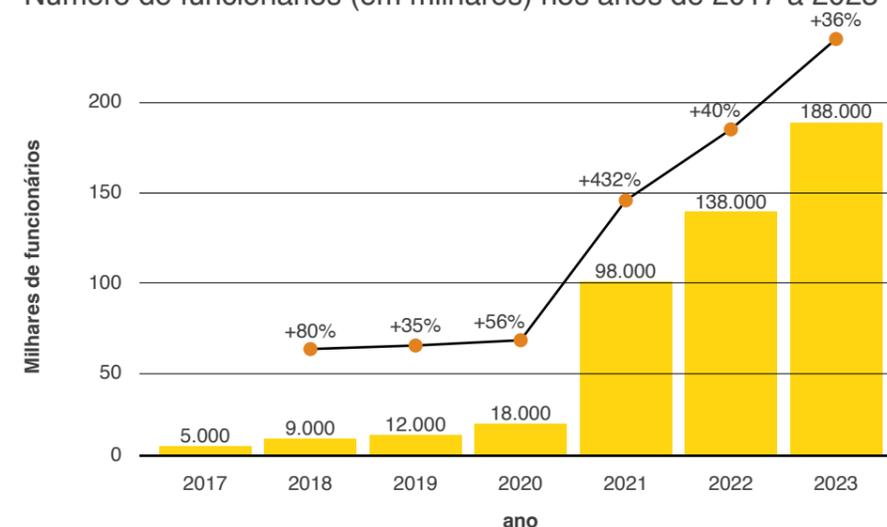
## Análise por ocupação

Considerando também os aspectos de emprego, os últimos três anos registraram um crescimento significativo no número de funcionários das Sociedades de Benefício, chegando a 188.000 até o final de 2023.

A dinâmica dos funcionários das Sociedades de Benefício mostra um salto acentuado em números no ano de 2021. Esse aumento repentino pode ser atribuído à entrada de um número elevado de grandes empresas (ou seja, com mais de 250 funcionários) no perímetro das Sociedades de Benefício.

### Emprego nas Sociedades de Benefício por ano - fig.7

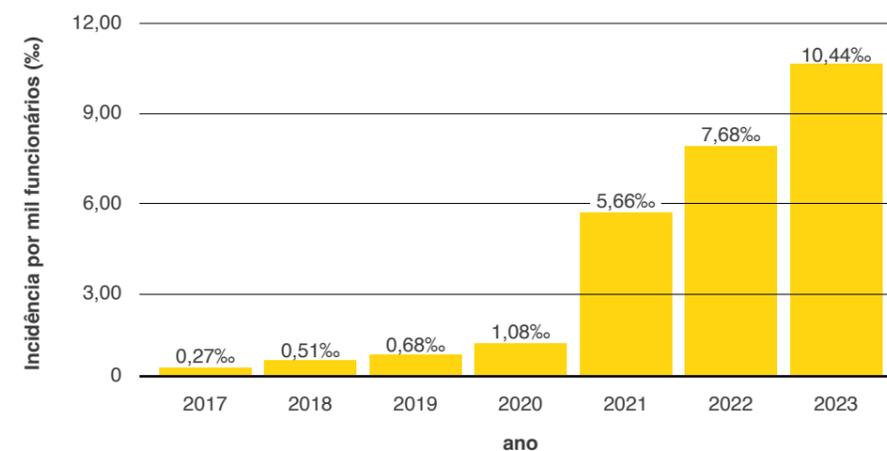
Número de funcionários (em milhares) nos anos de 2017 a 2023



Um crescimento significativo também é confirmado em termos relativos de incidência: em 2023, 10,4 funcionários por mil das empresas registradas estão empregados por Sociedades de Benefício.

### Incidência de funcionários de Sociedades de Benefício por ano - fig.8

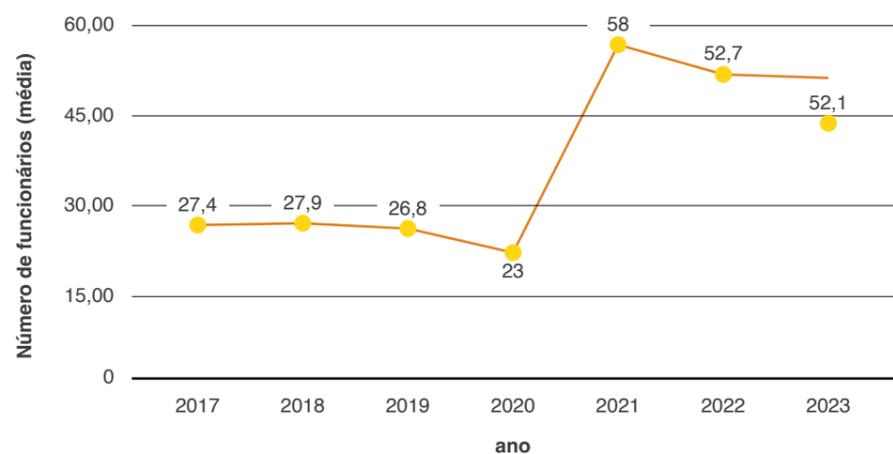
Funcionários de Sociedades de Benefício a cada 1.000 funcionários. Anos 2017–2023



A análise detalhada da lista de Sociedades de Benefício revela que o aumento médio de funcionários nos últimos três anos está vinculado à entrada de empresas de médio e grande porte em 2021, incluindo o GI Group e a Orienta (ambas agências de emprego, no setor de suporte empresarial). O número médio de funcionários aumenta de 23 em 2020 para 58 em 2021 e depois se estabiliza em 52.

### Dinâmica do número médio de funcionários por ano - fig.9

Número médio de funcionários das sociedades de benefício nos anos de 2017 a 2023



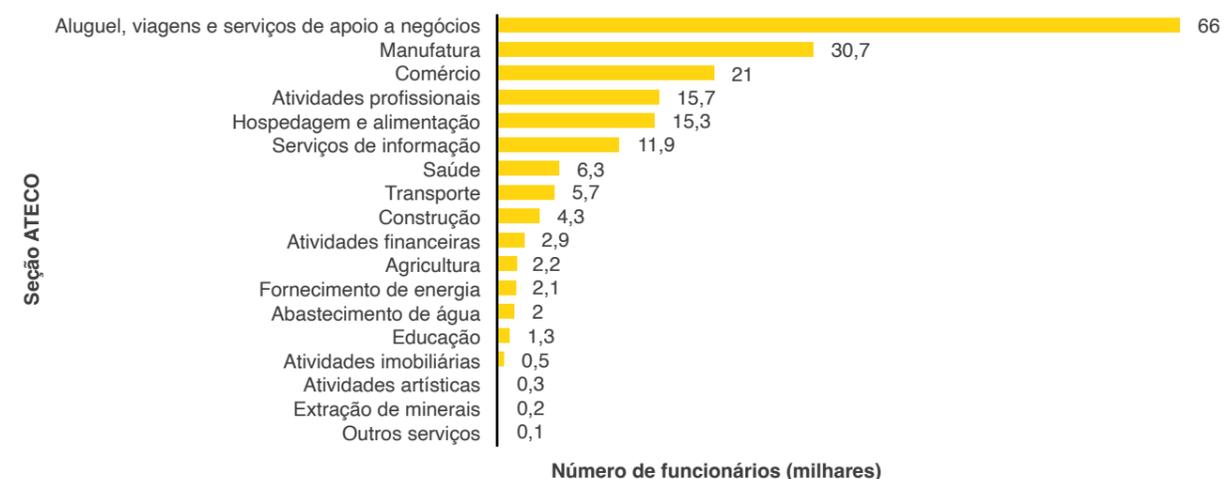
### Empresas e empregados por classe dimensional das Sociedades Beneficentes

Classe dimensional dos funcionários	Variável	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
micro	Número de empresas	151	268	361	660	1.336	1.982	2.683
	Número de funcionários	166	287	428	729	1.811	2.892	4.199
pequenas	Número de empresas	21	34	61	99	237	409	599
	Número de funcionários	508	752	1.370	2.232	5.136	9.362	13.266
médias	Número de empresas	3	6	12	30	87	167	248
	Número de funcionários	256	566	1.260	3.265	9.411	18.051	27.449
grandes	Número de empresas	2	5	8	16	37	68	89
	Número de funcionários	3.915	7.141	8.787	12.259	82.110	108.050	143.569

Os funcionários das Sociedades de Benefício estão distribuídos principalmente no setor de aluguel, viagens e serviços de apoio a negócios (66.000 funcionários). Analisando a divisão desse setor, pode-se observar que cerca de 60.000 funcionários estão empregados nas atividades de busca, seleção e fornecimento de pessoal (divisão 78), cerca de 3.900 estão empregados nas atividades de serviços de construção e paisagismo, cerca de 900 em atividades de apoio para funções de escritório e outros serviços, e os demais funcionários estão empregados nas outras divisões. No âmbito setorial, a manufatura vem em seguida com cerca de 31.000 funcionários, o comércio com 21.000 funcionários, atividades profissionais (15.700), hospedagem e alimentação (15.300) e serviços de informação (11.900).

### Número de funcionários de Sociedades de Benefício por setor - fig.10

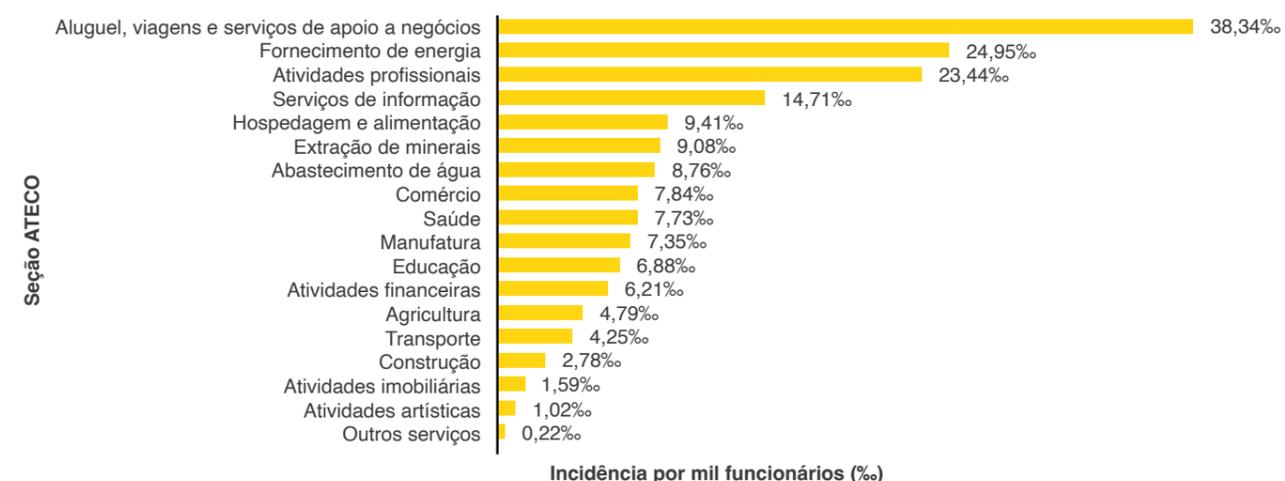
Número de funcionários (em milhares) das sociedades de benefício por seção ATECO (letra)



Considerando a incidência de funcionários das Sociedades de Benefício sobre o número total de trabalhadores em cada setor, o setor mais importante é o de aluguel, viagens e serviços de apoio a negócios (38,3%), seguido pelo fornecimento de energia (25,0%), atividades profissionais (23,4%) e serviços de informação (14,7%).

### Incidência de funcionários por seção ATECO (2023) - fig.11

Número de funcionários de sociedades de benefício por 1.000 funcionários de empresas registradas por setor ATECO (letra)



O valor da produção das Sociedades de Benefício totalizou 23,4 bilhões de euros em 2022; esse número sobe para 33 bilhões de euros se as empresas que se tornaram Sociedades de Benefício em 2023 também forem consideradas. Esse valor representa cerca de 8,2 por mil da produção das empresas registradas.

## Nota metodológica

As empresas de benefícios foram analisadas em uma série histórica e até o último ano disponível (2023), com registros fotográficos no quarto trimestre de cada ano, com base em dados oficiais do Registro de Empresas. As informações relatadas referem-se apenas a empresas registradas, portanto, as empresas descontinuadas são excluídas. Os dados sobre funcionários são fornecidos em milhares e arredondados para a dezena mais próxima. Os valores de incidência são calculados sobre o número total de empresas registradas. Portanto, o denominador inclui apenas corporações, parcerias e empresas com o status legal “outras formas”.

Também foram excluídas do denominador no cálculo da incidência as seções da ATECO nas quais não há empresas de benefícios, a saber: “Administração pública”, “Atividades familiares” e “Atividades extraterritoriais”. Os valores de incidência são informados “por mil” empresas (em vez de por cento).

As classes dimensionais são determinadas com base no número de funcionários, segundo a seguinte classificação:





# 05

**Resultados  
da análise  
dos balanços  
patrimoniais  
da empresa**

A análise dos resultados econômicos e financeiros foi desenvolvida em uma amostra fechada de empresas de benefícios em comparação com um conjunto homogêneo de empresas por macrossetor e classe dimensional. O período analisado abrange o quadriênio 2019–2022.

O quadro geral que se apresenta para as Sociedades de Benefício em comparação com as empresas que não são de benefícios no período de 2019 a 2022 é de um grupo de empresas mais dinâmicas, no qual o faturamento e a lucratividade estão crescendo mais rapidamente. A produtividade das Sociedades de Benefício é maior, graças, em par-

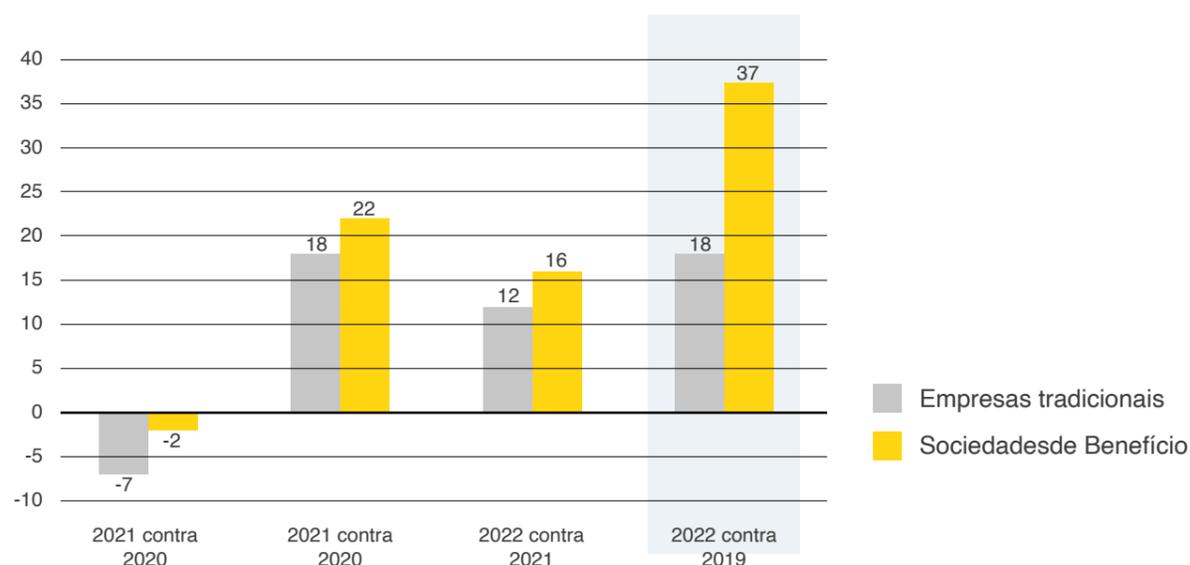
te, aos investimentos em importantes alavancas estratégicas, como a inovação, o nível de internacionalização e o foco mais significativo na sustentabilidade. Dessa forma, elas podem enfrentar custos de mão de obra mais altos, distribuindo mais valor aos funcionários. Esses aspectos sugerem que as Sociedades de Benefício adotem modelos de comportamento característicos de uma economia de partes interessadas (stakeholder economy), um paradigma econômico que não apenas gera lucro para os acionistas, mas também produz valor para todas as partes interessadas, considerando os impactos sobre o meio ambiente, os funcionários e as comunidades.

## Crescimento do faturamento

As Sociedades de Benefício mostram uma dinâmica melhor em termos de crescimento do faturamento, com um aumento cumulativo entre 2019 e 2022 na média de 37%, e uma clara diferença em relação à amostra de comparação, que atingiu apenas +18%.

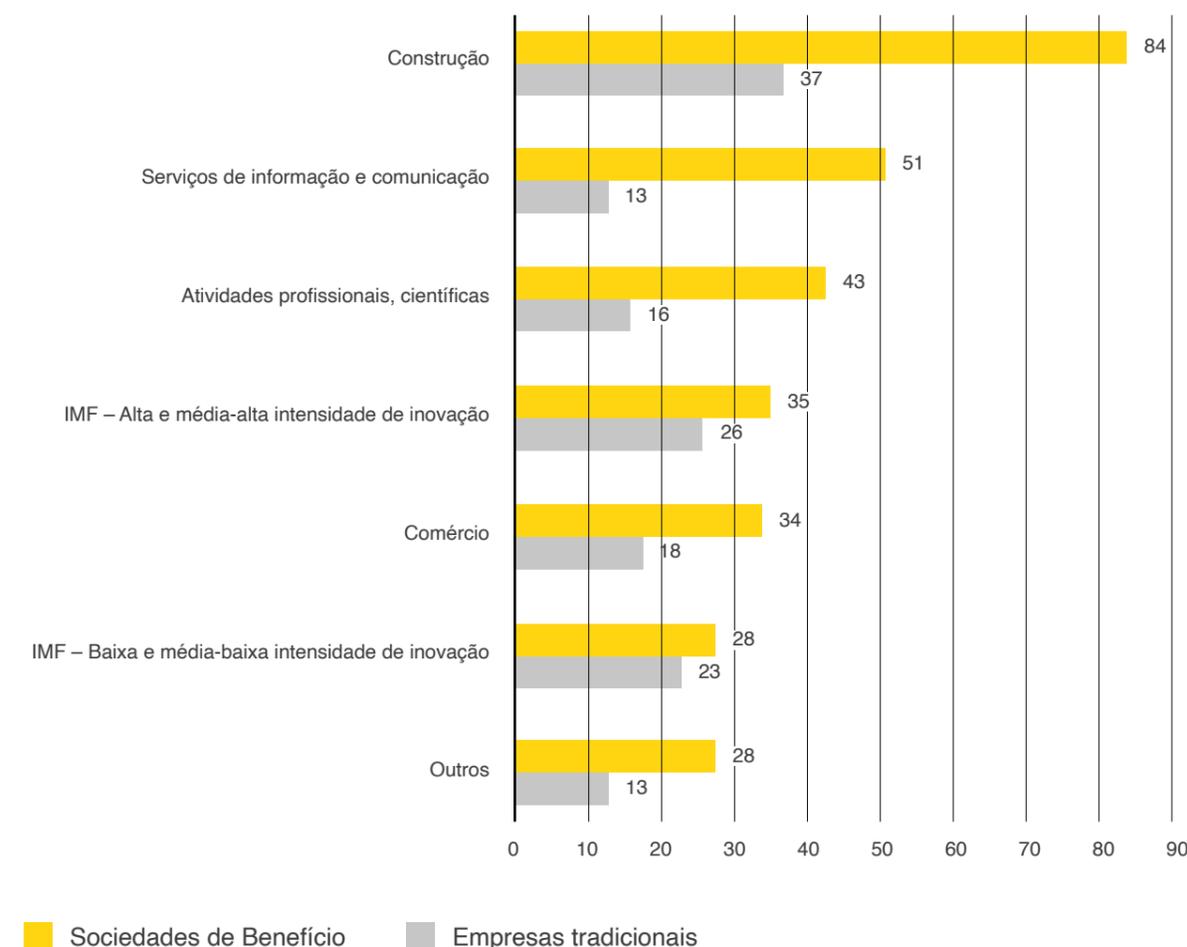
As Sociedades de Benefício mostraram maior resiliência no ano da pandemia da Covid e uma recuperação superior, demonstrando uma melhor solidez em 2021 e 2022.

### Mudança no volume de negócios a preços atuais (%; medianas) - fig.12



A dinâmica aprimorada das Sociedades de Benefício em se tratando do crescimento do faturamento é confirmada em todos os principais setores analisados. Em particular, destaca-se a diferença observada na construção, nos serviços de informação e comunicação e nas atividades profissionais e científicas.

### Mudança no volume de negócios 2019–2022 a preços atuais (%; medianas) - fig.13



NOTA: O setor de manufatura foi subdividido em “Manufatura de alta e média-alta intensidade de inovação” e “Manufatura de baixa e média-baixa intensidade de inovação” para distinguir os setores mais tradicionais (por exemplo, sistema de moda, alimentos, móveis, etc.) daqueles com maior contribuição de inovação e P&D (por exemplo, farmacêutica, eletrônica, mecânica, etc.). Na opção “Outros”, os principais setores são: agricultura, extração mineral, serviços públicos, transporte e armazenamento, hospedagem e alimentação, atividades financeiras e imobiliárias, agências de aluguel e viagens, educação e saúde.

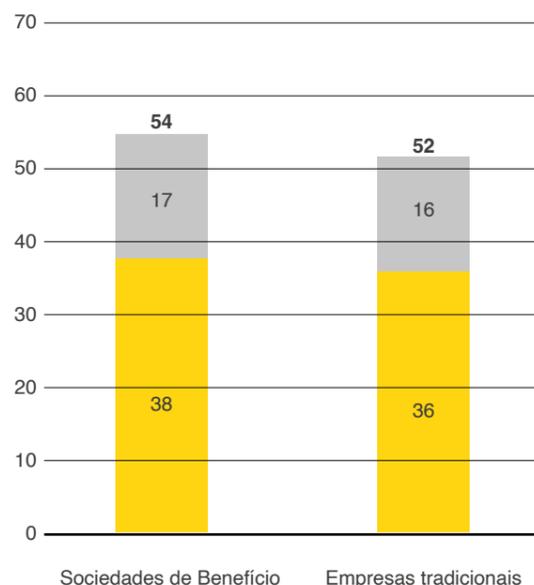
## Alteração na produtividade

Entre as Sociedades de Benefício, a produtividade nominal da mão de obra, medida como valor agregado por funcionário, é maior do que na amostra de referência, permitindo um custo médio de mão de obra mais alto. Mais especificamente, chegou a 62.000 euros por funcionário em 2022 (em comparação com 54.000 euros em 2019); o diferencial para a amostra de comparação subiu para mais de 5.000 euros, em comparação com 2.000 euros em 2019.

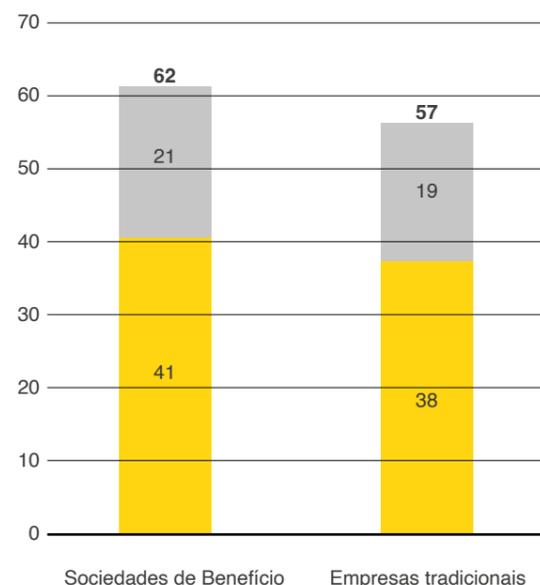
### Valor acrescentado por emprego das Sociedades Beneficentes vs. não-beneficentes.

#### Custos de mão de obra e valor agregado por funcionário - fig.14 e 15

2019 (milhares de euros; medianas)



2022 (milhares de euros; medianas)

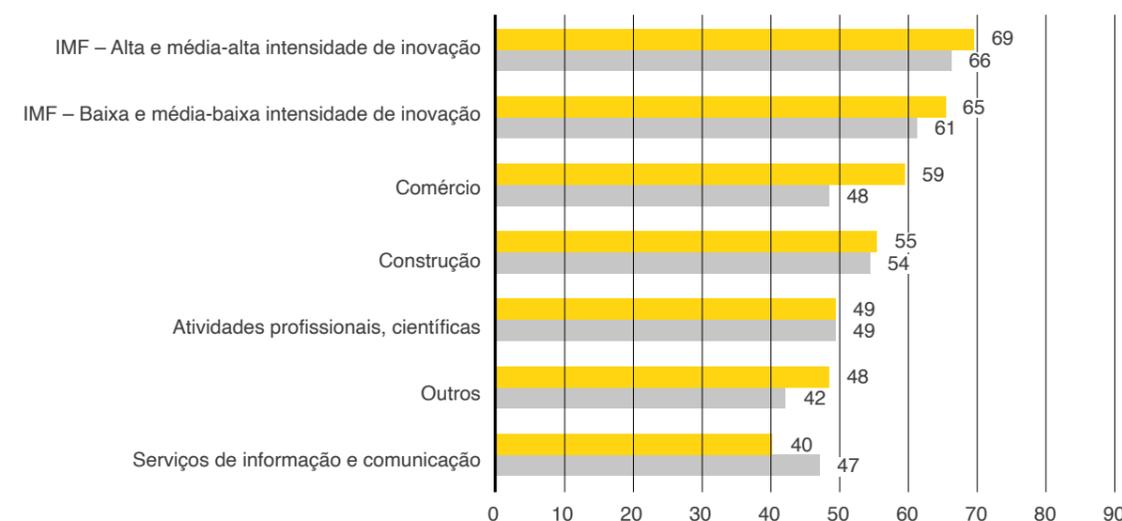


■ Custos de mão de obra ■ Valor agregado – custos de mão de obra

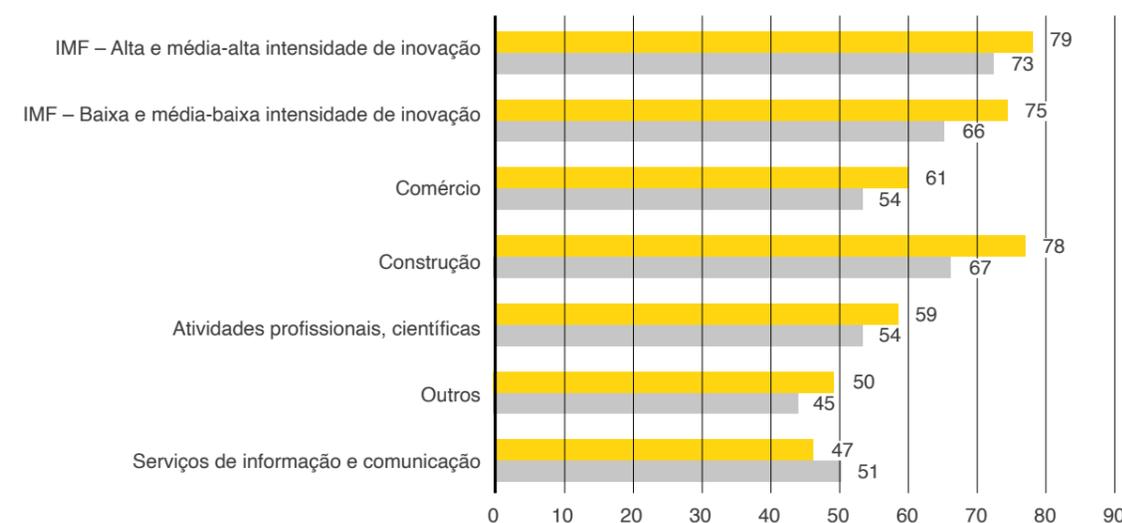
A produtividade das Sociedades de Benefício é maior e apresenta uma tendência melhor na maioria dos setores.

#### Valor agregado por funcionário - fig.16 e 17

2019 (milhares de euros; medianas)



2022 (milhares de euros; medianas)



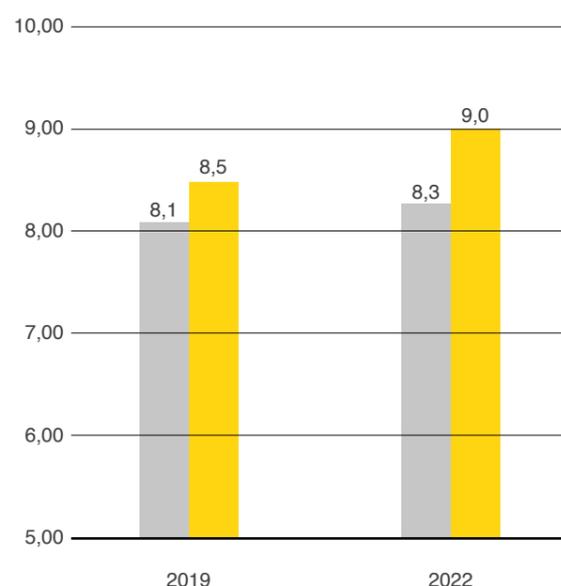
■ Sociedades de Benefício ■ Empresas tradicionais

NOTA: Os setores são classificados por valor agregado por funcionário em 2019.

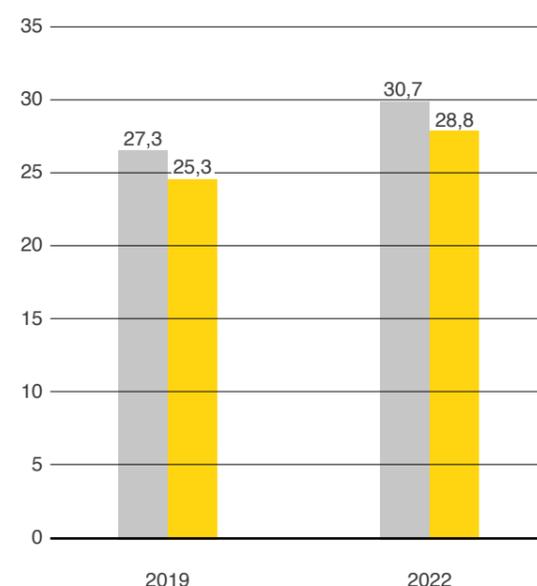
## Tendências de marginalidade e capitalização

A margem unitária das empresas, medida como a relação entre margem bruta de operação e faturamento (9% ante 8,3% em 2022), também é maior entre as Sociedades de Benefício. A diferença aumentou com o tempo.

**Margem EBITDA**  
(%; medianas) - fig.18



**Patrimônio líquido sobre ativos**  
(%; medianas) - fig.19

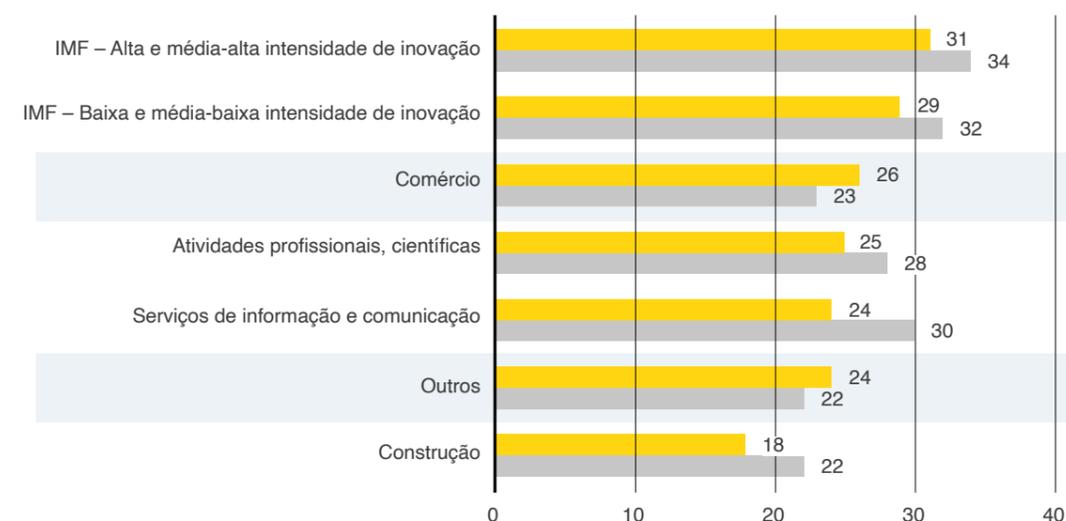


■ Sociedades de Benefício ■ Empresas tradicionais

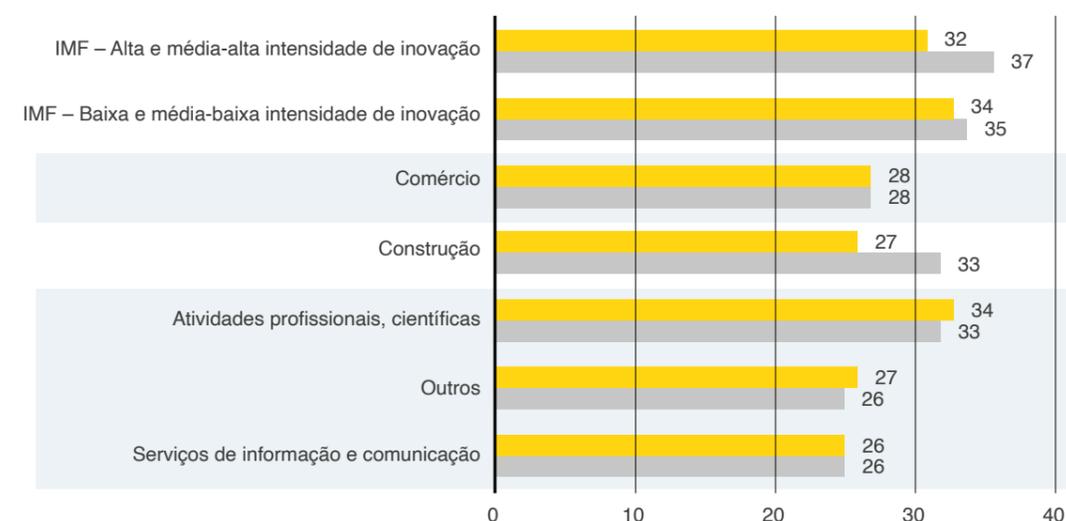
Entre 2019 e 2022, houve um fortalecimento do capital: a proporção de patrimônio líquido em relação ao total de ativos em termos medianos aumentou de 25% para 29%. Permanece uma pequena diferença em relação à amostra de comparação, que pode ser parcialmente explicada pela maior presença entre as Sociedades de Benefício estabelecidas mais recentemente, que, portanto, têm um nível de capitalização mais baixo: mais de 40% das empresas da amostra analisada foram estabelecidas a partir de 2010, enquanto na amostra de comparação esse percentual cai para 33%. Nos próximos anos, é provável, portanto, que a diferença diminua ainda mais, ou até seja eliminada. Além disso, graças a um aumento generalizado no grau de capitalização, em 2022 o diferencial em desfavor das Sociedades de Benefício afetou apenas a manufatura e a construção. No comércio, atividades profissionais e científicas e nos serviços de informação e comunicação, as Sociedades de Benefício tiveram um desempenho ligeiramente melhor do que a amostra de comparação.

## Patrimônio líquido sobre ativos por macrossetor - fig.20 e 21

**2019 (%; medianas)**



**2022 (%; medianas)**

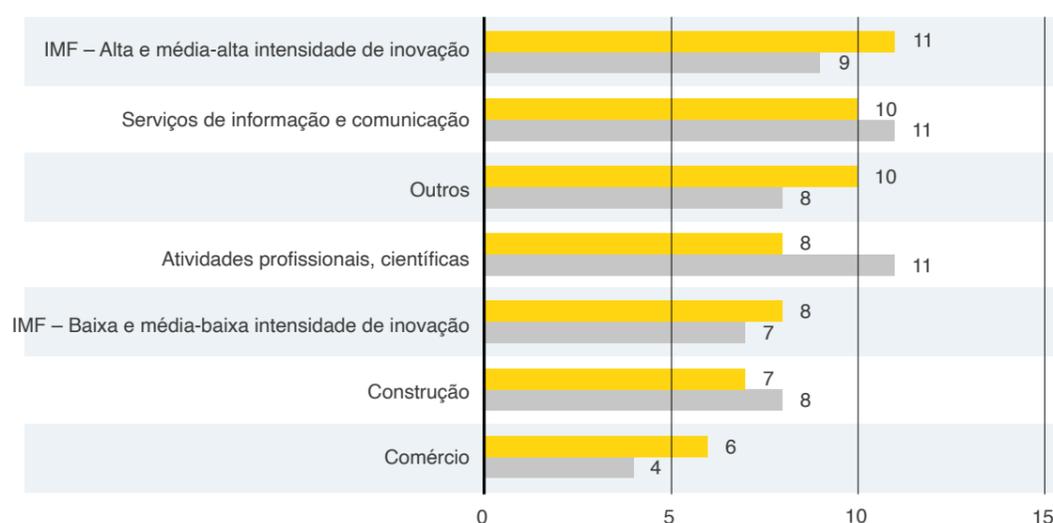


■ Sociedades de Benefício ■ Empresas tradicionais

A comparação da margem unitária também demonstra um quadro heterogêneo no nível setorial: em 2022, as Sociedades de Benefício apresentaram uma margem EBITDA mais alta na manufatura e no comércio, enquanto apresentaram níveis ligeiramente mais baixos nas atividades profissionais e científicas e nos serviços de informação e comunicação.

**Margem EBITDA por macrossetor - fig.22 e 23**

**2019 (%; medianas)**



**2022 (%; medianas)**

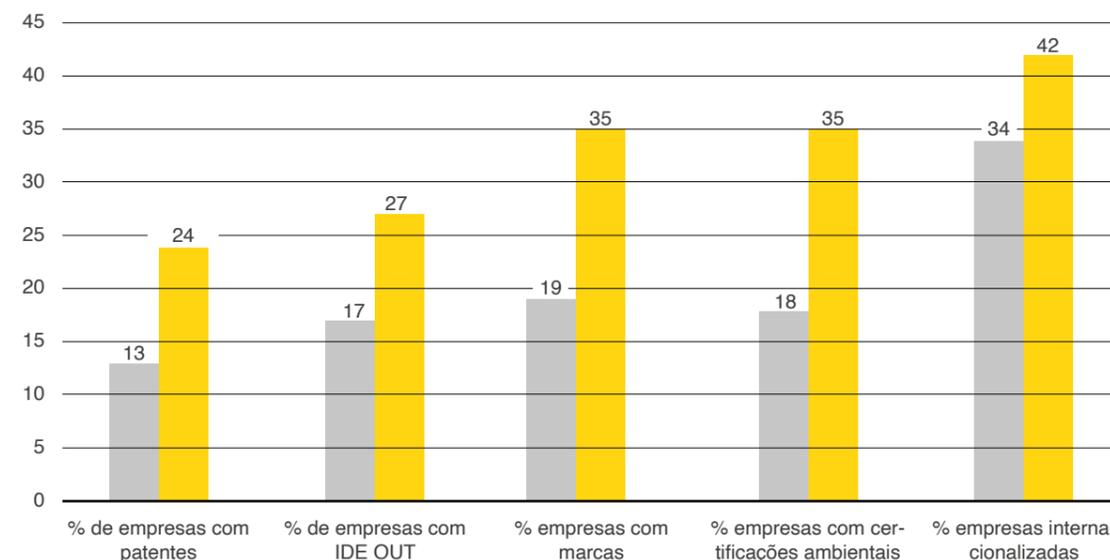


■ Sociedades de Benefício ■ Empresas tradicionais

**Alavancas estratégicas**

A maior lucratividade pode ser explicada, pelo menos em parte, por um melhor posicionamento estratégico das Sociedades de Benefício. De fato, no setor de manufatura, ainda que com o mesmo tamanho de empresa e setor, há uma porcentagem maior de empresas com atividades de exportação ou afiliadas estrangeiras, marcas registradas internacionalmente, patentes e certificações ambientais entre as Sociedades de Benefício do que entre as Empresas que não são de Benefícios.

**Empresas de manufatura: % de empresas por estratégias adotadas - fig.24**



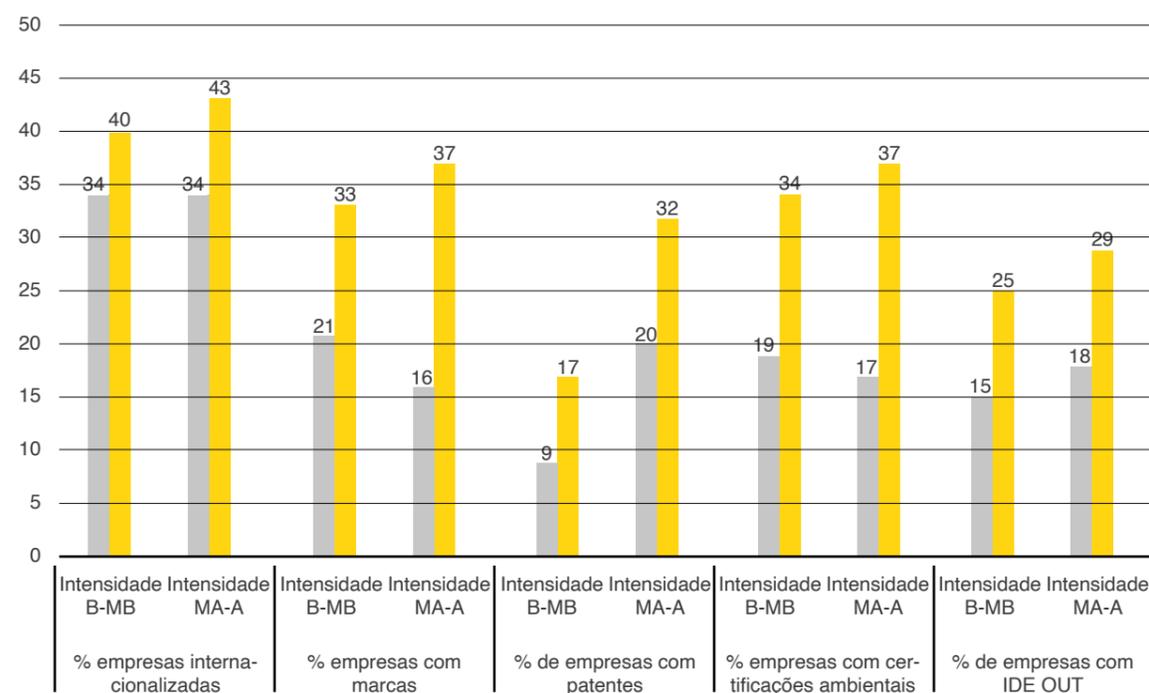
■ Sociedades de Benefício ■ Empresas tradicionais

nota:

- I. Empresas com patentes: empresas com patentes registradas com a Epo;
- II. Empresas com IDE OUT: empresas com investimento estrangeiro direto;
- III. Empresas com marcas: empresas com marcas registradas internacionalmente
- IV. Empresas com certificações ambientais: empresas com pelo menos uma das seguintes certificações registradas: UNI EN ISO 14001:2015,ISO 20121:2012,UNI EN ISO 14001:2004,UNI ISO 20121:2013,EN ISO14001:2015,ISO 14001:2004,ISO 14001:2004,UNI CEI EN ISO 50001:2011, certificação EMAS ou certificação FSC
- V. Empresas internacionalizadas: empresas com atividade de exportação e/ou presença de IDE OUT

O melhor posicionamento é confirmado independentemente do grau de intensidade de inovação dos setores de manufatura e do tamanho da empresa.

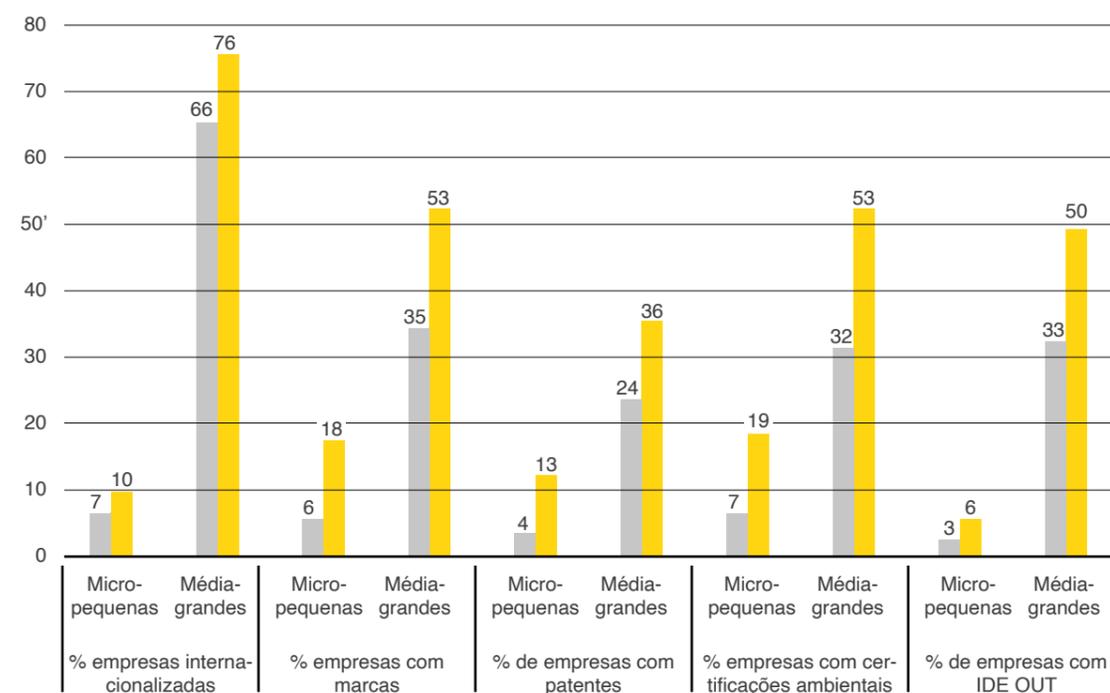
**Empresas de manufatura: % de empresas por estratégias adotadas por tipo de setor - fig.25**



■ Sociedades de Benefício ■ Empresas tradicionais

Nota:  
Definição de intensidade tecnológica: os setores de baixa e média-baixa intensidade de inovação abrangem os setores mais tradicionais (por exemplo, moda, alimentos, móveis, etc.), em contraste com os setores de alta-média-alta intensidade, que incluem aqueles com maior contribuição de inovação e P&D.

**Empresas de manufatura: % de empresas por estratégias adotadas por classe dimensional - fig.26**



■ Sociedades de Benefício ■ Empresas tradicionais

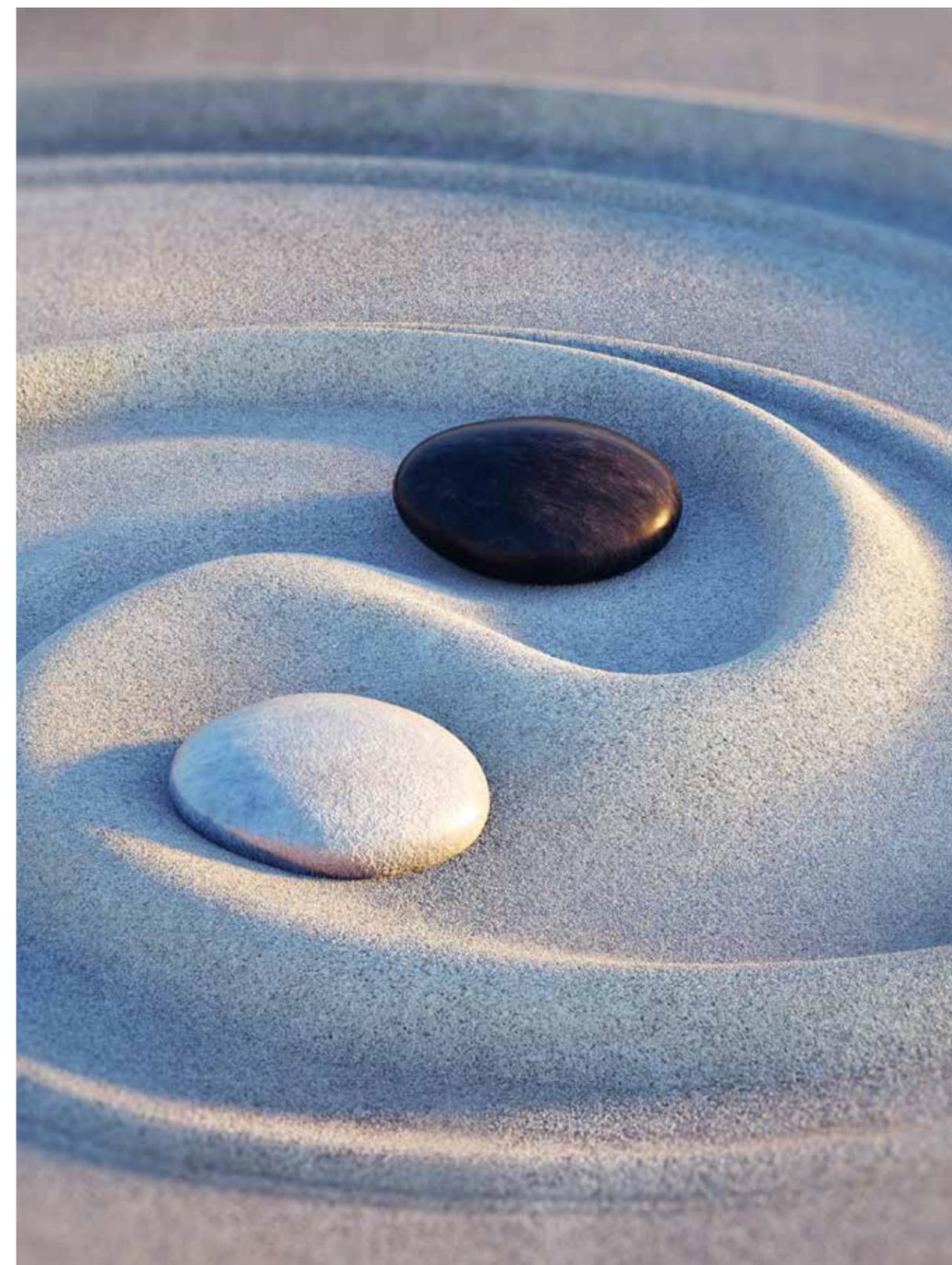
## Nota metodológica

A análise dos resultados econômicos e financeiros foi desenvolvida em uma amostra fechada de Sociedades de Benefício em comparação com um conjunto homogêneo de empresas por macrossetor e classe dimensional.

O período analisado abrange o quadriênio 2019–2022. A análise foi possível por meio do cruzamento do banco de dados de registro desenvolvido pela Câmara de Comércio de Brindisi–Taranto e pela Infocamere com o banco de dados disponível do Intesa Sanpaolo (dados ISID – Intesa Sanpaolo Integrated Database).

Das 3.371 Sociedades de Benefício registradas em 30 de setembro de 2023 no registro oficial, foram consideradas as empresas para as quais as demonstrações financeiras estavam disponíveis para o quadriênio 2019–2022 com pelo menos 100.000 euros de faturamento em 2019 e 2022, definindo assim uma amostra de análise de 1.009 empresas.

Os resultados foram comparados com uma amostra de referência extraída do banco de dados do ISID e homogênea em relação à amostra de benefícios por macrossetor e classe de faturamento. A estratificação foi aleatória e a amostra identificada consistiu em mais de 15.000 empresas.





**06**

**Conclusões  
e próximos  
passos**

A Pesquisa Nacional sobre Sociedades de Benefício 2024 oferece uma primeira confirmação de como as Sociedades de Benefício representam uma expressão tangível de uma evolução profunda e possível no cenário empresarial, integrando metas de lucro com o compromisso de buscar benefícios comuns para a sociedade e o meio ambiente.

Segundo os dados, as Sociedades de Benefício contam com uma governança que aumenta a propensão da empresa a cuidar intencionalmente do ecossistema comercial e social do qual fazem parte. Esse modelo também cria melhores condições para considerar um horizonte de tempo de longo prazo para as estratégias e escolhas corporativas,

o que também é adequado para as principais tendências sociais e ambientais de nosso tempo. Essa reorientação da governança não parece afetar negativamente os indicadores clássicos de desempenho econômico e financeiro. Em outras palavras, a pesquisa parece sugerir que as Sociedades de Benefício estão surgindo como um exemplo de maior criação de valor que poderia gerar um efeito impulsionador positivo em setores inteiros e, eventualmente, em todo o sistema do país.

Ao longo dos próximos três anos, o grupo de parceiros pretende, por um lado, monitorar a tendência das variáveis dessa primeira análise e, por outro lado, aprofundar os aspectos que surgirem como

relevantes para uma melhor compreensão do fenômeno das Sociedades de Benefício, além de acelerar a adoção desse novo modelo econômico.

À medida que as Sociedades de Benefício investirem mais no futuro, é provável que os resultados medidos até o momento sejam consolidados e fortalecidos a médio e longo prazo. Também por esse motivo, uma das prioridades de aprofundamento do projeto de pesquisa será estudar a relação entre os investimentos e os objetivos declarados no perímetro das iniciativas de benefícios.

Em termos de tempo, após a publicação deste Relatório, o primeiro dos aprofundamentos do projeto

de pesquisa será a análise quantitativa da distribuição geográfica e regional das Sociedades de Benefício.

Até junho de 2024, serão publicados os resultados da segunda fase do projeto, que se concentrará na análise dos objetivos específicos do benefício comum para avaliar como eles estão alinhados com os temas materiais dos setores-alvo e como podem, portanto, orientar as atividades comerciais para contribuir efetivamente para a solução dos principais desafios enfrentados pelos sistemas econômicos e sociais modernos.





Ideia de Comunicação,  
Projeto Gráfico, Graphic Design,  
Edição e Diagramação.

 **sintesiFactory**<sup>®</sup>  
by your side



Ricerca  
Nazionale  
sulle  
Società  
Benefit

